



Conselho Espírita do Estado do Rio de Janeiro

Orientações sobre retorno às atividades presenciais – 27/07/2020

PARTE 1 – INTRODUÇÃO E CONTEXTO

Irmãos e irmãs de ideal espírita,

Desde 16/03/2020, o CEERJ vem orientando as instituições do nosso estado do Rio de Janeiro sobre o comportamento nestes tempos de pandemia e distanciamento social.

Em um primeiro momento, as autoridades de governo decretaram a suspensão de todas as atividades, por conta do risco de transmissão decorrente da aglomeração natural nas assembleias religiosas e agrupamentos e o CEERJ, como não podia deixar de ser, acompanhou estas determinações, não apenas por conta da aglomeração, mas também porque grande parte de nosso público é composto por maiores de 60 anos de idade e companheiros que possuem doenças ou estados que os colocam em risco de acometimento com maior gravidade pelo “novo coronavírus”. Nesta fase, orientamos o funcionamento virtual dos grupos, com capacitação pela Área de Comunicação do CEERJ para os CEUs e IEAs, além de documentos enviados pelas áreas de Unificação, Educação Espírita e Relações Externas.

Posteriormente, com o início da flexibilização do distanciamento, sob nosso olhar imprevidente e precoce, tendo em vista o curso da pandemia, e a natural preocupação com alguns companheiros que começavam a adoecer justamente pelo isolamento, desenvolvemos ações da federativa em torno da saúde mental como “Em prece”, “Seguindo com Jesus”, “Promoção da saúde mental em tempos de COVID 19”, “Em tempos de desafios”, “Irradiação virtual Maria de Nazaré”, além de iniciarmos a transmissão da reunião pública de 5ª à noite, pelo youtube e realização de Rodas de Conversa e eventos por acesso remoto, de todas as áreas, destacando-se pela AUNI os encontros com os CEUs, onde a Diretoria Executiva pode estar mais próxima das regiões e oferecer orientação de perto. Vale destacar que nestes eventos, como no Encontro Estadual de Evangelizadores e nas ações da AREX e ARAE, muitos companheiros de cidades distantes da capital puderam estar conosco, definimos o tema do próximo ENEFE e COMEERJ e nossas equipes estiveram junto com irmãos de outros estados nas reuniões virtuais da Comissão Regional Sul.

Em relação ao funcionamento das instituições, analisamos documentos elaborados pela FIOCRUZ, pela USP, estudos conduzidos pela Arquidiocese do Rio de Janeiro, pela UFRJ e tendo em vista o perfil demográfico do IBGE sobre nossa população espírita e optamos por manter a orientação de distanciamento social para as casas espíritas, mantendo a suspensão das atividades presenciais.

Ao longo destes meses, vimos muitas ações desenvolvidas pelos centros espíritas no campo da proteção sociorreligiosa, da evangelização infanto-juvenil, reuniões públicas e encontros, rodas de conversa e diversas estratégias com ou sem acesso remoto planejadas pelos trabalhadores espíritas em todo estado.

Agora, começamos a ver que todo nosso esforço de distanciamento, apesar das milhares de mortes que ocorreram, reduziram, em algum grau, o impacto da curva de casos e óbitos pela COVID 19, mesmo levando em consideração a subnotificação e os casos assintomáticos, e atravessamos, em nível nacional, o platô de doença, e em nível estadual, uma queda, lenta, do surgimento de novos casos e óbitos. Porém, ainda não estamos livres do risco de contaminação e da gravidade maior para



Conselho Espírita do Estado do Rio de Janeiro

Orientações sobre retorno às atividades presenciais –

27/07/2020

nossos amores de maior idade ou que possuam já alguma outra condição que os deixe mais frágeis frente a um vírus que possui uma ação ainda não totalmente explicada pelos cientistas.

Cremos, com os diversos estudos que acompanhamos na literatura científica nacional e internacional, que um estado de abertura completa, sem medidas restritivas, só será possível quando houver um tratamento eficaz contra o “novo coronavírus” e uma vacina que possua resposta imunológica por prazo consistente.

E o que faremos? Bem, este documento visa apresentar algumas condições em que parte dos trabalhos presenciais poderiam ocorrer, caso a casa espírita deseje reabrir suas portas. Como sempre, são orientações, recomendações e não diretrizes ou determinações, pois o Movimento Espírita se caracteriza pela autonomia das instituições adesas, pautados na liberdade de consciência e livre pensamento, alicerce de nossa Doutrina, porém sempre lembrando que tal liberdade está na relação direta de nossa responsabilidade frente às decisões que tomamos, em particular neste caso, que envolve não apenas os indivíduos, mas a coletividade, seja a comunidade de nossa casa espírita, ou mesmo a sociedade em que estamos inseridos, pois formamos uma rede de cuidado e atenção com toda nossa família social.

PARTE 2 – ORIENTAÇÕES PARA O RETORNO DE ATIVIDADES PRESENCIAIS

Apesar de precoce, a autorização para reabertura das instituições religiosas, em diversos níveis de governo e em vários locais diferentes, veio acompanhada de normas e requisitos para que os templos, igrejas, centros e casas das mais diversas religiões possam reiniciar suas atividades presenciais.

Nossa equipe estudou os diversos materiais sobre reabertura de instituições e retomada de atividades presenciais, sejam de caráter científico ou legal e opta pelas seguintes recomendações, devendo sempre ser verificada a legislação municipal onde está sediada a instituição, de forma a identificar se há mais algum requisito não previsto neste documento.

1. Os companheiros que fazem parte dos grupos de risco, ou seja, maiores de 60 (sessenta) anos, portadores de hipertensão arterial sistêmica, diabetes, obesidade, doença pulmonar crônica, além de outras doenças cardiológicas ou pulmonares, ou ainda doenças que possuam caráter inflamatório, como lúpus, artrite reumatoide, entre outras doenças reumatológicas, não deverão participar de quaisquer atividades presenciais, mesmo que em pequenos grupos;
2. Deve ser feita higienização completa, prévia à reabertura, por empresa certificada pelas autoridades, que emita documento comprobatório dos serviços realizados;
3. Antes e após cada reunião presencial deverá ser feita higienização por parte da equipe da própria casa espírita, segundo orientações que apresentaremos mais adiante;
4. Nos diversos espaços de circulação e principalmente nas entradas dos auditórios e salas de reuniões, devem estar afixados de forma clara as orientações sobre a capacidade máxima de participantes nos espaços, as medidas de higiene que são necessárias e como serão ocupados os lugares, respeitando-se 2 metros de distância entre os irmãos presentes;



Conselho Espírita do Estado do Rio de Janeiro

Orientações sobre retorno às atividades presenciais – 27/07/2020

5. Sugerimos que as casas espíritas que puderem, realizem mais horários de reuniões públicas, de forma a evitar a aglomeração na casa ou entorno, acomodando melhor os irmãos que desejam e podem estar nas reuniões presenciais;
6. Outra possibilidade é o agendamento prévio da presença nos diversos horários, por telefone, whatsapp, sympla, entre outros, de forma a se respeitar a lotação e evitar a aglomeração, bem como a frustração dos que não puderem acessar os espaços de reunião, por excesso de lotação;
7. Todos os voluntários que estiverem presentes deverão usar máscaras faciais de duplo tecido ou dupla camada de TNT, com higienização das mãos com álcool em gel a 70%, devendo trocar as máscaras após 3 horas de uso;
8. Só poderão acessar o interior da casa espírita frequentadores usando máscaras faciais de duplo tecido ou dupla camada de TNT, fazendo higienização de suas mãos com álcool em gel a 70%;
9. Se possível, entrada e saída dos locais de reunião deverão ser efetuadas por portas distintas;
10. Deverá ser aferida a temperatura de todos que chegam à insituição, com termômetro de infravermelho, devendo ser aconselhado a retornar para sua residência aqueles com febre (temperatura maior que 37,5°C);
11. A lotação máxima será restrita a 30% do total de lugares disponíveis no espaço, devendo ser bem sinalizados os lugares que podem ou não ser ocupados;
12. Portas e janelas deverão estar bem abertas para uma adequada ventilação dos espaços e onde for necessário o uso de ar condicionado, estes devem estar equipados com filtro HEPA ou similar;
13. Doações de alimentos ou outras deverão ser deixadas em espaço destinado à sua recepção e higienizados adequadamente antes de serem guardados nos armários e bazares;
14. Cantinas deverão permanecer fechadas, banheiros deverão ser bem higienizados após o uso, bebedouros devem ser lacrados e os frequentadores orientados a levar sua própria água para beber;
15. Microfones e passadores de slides ou apontadores laser, além de teclados de computadores devem ser higienizados com álcool 70% antes e após cada uso, sugerindo-se que estejam envolvidos em filme plástico, o que facilita a higienização;
16. Recomendamos que se evite o uso de livros físicos para as leituras, preferindo-se as versões digitais;
17. Recomendamos que os passes sejam coletivos e não individuais, evitando-se o deslocamento, aglomeração e aproximação das pessoas dentro dos espaços;
18. Sugerimos que grupos de estudo doutrinário, incluindo-se evangelização, ESDE, educação mediúnica permaneçam sendo realizados por meios digitais;
19. Orientamos que os grupos mediúnicos mantenham seus encontros por meios digitais, optando-se pelas preces de irradiação;
20. Reuniões de coordenação deverão se realizar ainda por meios digitais.



Conselho Espírita do Estado do Rio de Janeiro

Orientações sobre retorno às atividades presenciais – 27/07/2020

PARTE 3 – ORIENTAÇÕES PARA HIGIENIZAÇÃO

21. Os produtos químicos que deverão ser utilizados para higienização dos espaços são Hipoclorito de sódio, Quaternário de amônio, Álcool 70%;
22. A preferência para a aplicação destes produtos deve ser com atomizador ou pulverizador;
23. O hipoclorito de sódio deve ser utilizado nos pisos, podendo haver “tapetes” na entrada dos espaços com hipoclorito para higienização do solado dos sapatos;
24. O quaternário de amônio deve ser usado para higienizar portas, maçanetas, cadeiras ou bancos, ou qualquer outro elemento físico presente no ambiente;
25. Todos estes elementos citados acima devem também ser higienizados com álcool 70% após o uso do quaternário ou hipoclorito;
26. Caso não seja viável o uso de quaternário, todos os elementos citados podem ser higienizados com hipoclorito e em seguida álcool 70%, antes e após cada uso do espaço;
27. No caso de uso do quaternário, a higienização com este produto não precisa ser feita após cada ocupação do espaço, apenas no início do uso, antes da primeira reunião, e ao longo do dia bastará o uso do álcool 70% após cada reunião;
28. Sugerimos que a direção da instituição capacite os voluntários que realizarão a higienização e providencie os EPIs (equipamentos de proteção individual) de acordo com o produto químico que será utilizado pela casa.

PARTE 4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabemos que as exigências acima podem ser excessivas para a capacidade financeira ou de pessoal de algumas instituições espíritas, por isso as publicamos agora, antes de se iniciar o retorno às atividades, de forma que os dirigentes estudem como poderá se dar a retomada de atividades presenciais em cada centro espírita.

Cada instituição é autônoma para seguir as orientações ou não, pois não há no movimento espírita relação de hierarquia, mas trabalhamos em rede, e como a federativa tem o dever de zelar por esta rede estamos realizando o que acreditamos ser nosso dever, qual seja estudar e orientar as casas espíritas de nosso estado, de forma que quando a reabertura for possível, ela ocorra mantendo a segurança dos nossos irmãos em risco e mesmo nossa segurança, frente a um agente infeccioso que ainda desafia a ciência.

O CEERJ está sempre à disposição dos nossos irmãos para conversar e compartilhar novas informações, finalizando por esclarecer que **estas orientações não significam que as casas devam abrir suas portas, mas sim começar a se preparar para que no futuro possa retomar atividades presenciais.**

Paz nos corações.

AREX – DIRETORIA EXECUTIVA